



Litúrgico

Ano C / Semana Santa / Vermelho

Nº 2154 - 20/03/2016



DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

“Bendito o que vem em nome do Senhor!”



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, após trilharmos o caminho da Quaresma, chegamos às portas de Jerusalém, para, junto com Jesus, experimentar sua Paixão e sua entrega total por nós. Iniciemos este momento, na certeza da vida nova que o sacrifício redentor de Cristo nos oferece!

I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM.

1. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. EXORTAÇÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma, preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos. *(pausa)* Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando hoje ao Cristo os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

(Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:)

4. EVANGELHO (Lc 19,28-40)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, responderéis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

(Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o presidente da celebração dá início à procissão, dizendo:)

5. PROCISSÃO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, com alegria começemos a nossa procissão.

6. CANTO PARA PROCISSÃO I

//:Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.://

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

7. CANTO PARA PROCISSÃO II

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!" / Cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

- O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
- Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará; / no julgamento o defenderá!
- Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar!
- Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos se escancarem, vai chegar, / alerta! O Rei da glória vai entrar!
- Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode, é o Rei da glória! / Aos Três - ao Pai, ao Filho e ao Consolador - / da Igreja que caminha o louvor!

II – CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

8. ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C. T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra que nos revela a obediência do Cristo ao Pai. Em sua Paixão Ele transforma o mundo pelo amor.*

9. PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL / SI 21 (22).

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / "Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

11. SEGUNDA LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus; / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

13. EVANGELHO (Lc 23,1-49) (forma breve)

N.: Narrador / T.: Todos / L.1: Leitor 1 / L.2: Leitor 2 / J.: Jesus.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

N.: *Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:*

T.: **"Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei".**

N.: *Pilatos o interrogou:*

L.1: "Tu és o rei dos judeus?"

N.: *Jesus respondeu, declarando:*

J.: "Tu o dizes!"

N.: *Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:*

L.1: "Não encontro neste homem nenhum crime".

N.: *Eles, porém, insistiam:*

T.: **"Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui".**

N.: *Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:*

L.1: "Este homem é galileu?"

N.: *Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.*

N.: *Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com*

uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L.1: “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: *Toda a multidão começou a gritar:*

T.: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

N.: *Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:*

T.: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

N.: *E Pilatos falou pela terceira vez:*

L.1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: *Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltoou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles.*

N.: *Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:*

J.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

N.: *Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:*

J.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

N.: *Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:*

T.: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

N.: *Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre e diziam:*

T.: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

N.: *Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”.*

N.: *Um dos malfeitores crucificado o insultava, dizendo:*

L.2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

N.: *Mas o outro o repreendeu, dizendo:*

L.1: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

N.: *E acrescentou:*

L.1: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

N.: *Jesus lhe respondeu:*

J.: “Em verdade eu te digo: Ainda hoje estarás comigo no paraíso”.

N.: *Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:*

J.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

N.: *Dizendo isso, expirou.*

[Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.]

N.: *O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:*

L.2: “De fato, este homem era justo!”

N.: *E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.*

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

S. Coloquemos diante do Senhor as nossas preces, certos de que Ele nos escuta e vem ao nosso auxílio.

L. Senhor, fortalecei a vossa Igreja no testemunho de vossa Paixão, para que ela nunca desanime em sua missão de revelar vosso amor redentor, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei as nossas súplicas!

L. Senhor, despertai em todos os jovens o desejo de transformar a realidade, especialmente levando a vossa Misericórdia a todos os corações, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei as nossas súplicas!

L. Senhor, ajudai a todos os cidadãos e governantes a tomarem consciência da necessidade de cuidar da Casa Comum, principalmente na responsabilidade com o dom da água e da terra, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei as nossas súplicas!

L. Em comunhão, não apenas com os povos da Amazônia, mas com todos os que lutam por melhores dias, rezemos juntos:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos, no seguimento de Jesus, com a alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, ó Pai de Misericórdia, a oração de vosso povo e tornai nossos corações capazes de compreender e compartilhar os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos no altar do Senhor nossa vida inteira, como doação que corresponda ao dom da vida de Jesus, imolado na Cruz por nós!

16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

O servo do Senhor fez sua nossa dor.

De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo!

Amou a humilhação, por ela a redenção.

Ao filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO PRÓPRIO: A Paixão do Senhor. (Missal p. 231)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

19. RITO DA COMUNHÃO

A. Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

20. CANTO DE COMUNHÃO

/:Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.:/

- Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
- Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
- Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
- Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

- Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
- Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus, como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A: *Com esta celebração entramos na mais santa das semanas. O Senhor nos convida a viver com Ele os momentos máximos de sua doação e a partilhar também os sinais da salvação com nossos irmãos. Nossa missão é atualizar, na vida, a Páscoa de Jesus!*

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

23. CANTO (Hino da CFE 2016)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão, que te faz mais feliz; / da construção de um mundo sustentável, / "Casa Comum", é teu Senhor quem diz: **Quero ver, como fonte o direito a brotar, / a gestar tempo novo; e a justiça, / qual rio em seu leito, dar mais vida pra vida do povo.**
2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura; / vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores; / tu me devolves esgoto e fumaça; / criei sementes de remédio e flores; / sementes lixo pelas tuas praças.
4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.
5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

AVISO MISSA DO CRISMA

No próximo dia 24 de março, quinta-feira da Semana Santa, Dom Pedro presidirá a missa solene da **BÊNÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS** (que a Igreja usa nos rituais do Batismo e da Unção dos Enfermos) e da **CONSAGRAÇÃO DO ÓLEO DO SANTO CRISMA** (usado nos ritos da Crisma e da Ordenação; e na consagração de igrejas). **LOCAL: Catedral Nossa Senhora do Carmo, às 09:30h.**

Todas as comunidades são convidadas a enviar representantes.

LEITURAS DA SEMANA SANTA

2ª feira: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Ceia do Sr: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

Paixão do Sr: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19.42.

Vigília Pascal: 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1;

4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) *Evangelho*: Lc 24,1-12.

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br